

GRANDE PLANO PAG.03

ELEIÇÕES: JUNTAS RECUSAM EMITIR CERTIDÕES ELEITORAIS

Mesmo antes de se saberem datas, houve juntas que se recusaram a emitir certidões eleitorais.



ENTREVISTA PAG.04

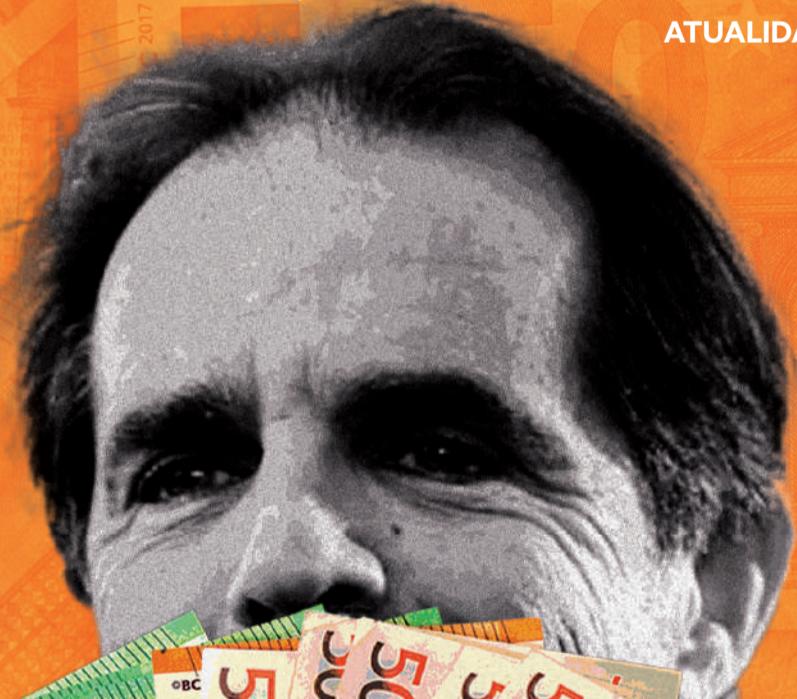
HÁ CASOS E CASINHOS E DEPOIS HÁ OS CASÕES DE ALBUQUERQUE

Miguel Castro, líder do CHEGA Madeira, em entrevista exclusiva ao Folha Nacional.

MIGUEL ALBUQUERQUE É SUSPEITO DE
OITO CRIMES DIFERENTES, INCLUINDO CORRUPÇÃO

A CORRUPÇÃO NA MADEIRA TEM UM NOME: **ALBUQUERQUE**

ATUALIDADE PAG.02



MAIS LARANJADAS?



CAPTURE O CÓDIGO
E FIQUE A PAR DAS NOVIDADES



© FOLHA NACIONAL

MIGUEL ALBUQUERQUE É SUSPEITO DE OITO CRIMES DIFERENTES

A CORRUPÇÃO NA MADEIRA TEM UM NOME: ALBUQUERQUE

A Madeira assistiu a uma megaoperação que levou à constituição de arguido do Presidente do governo regional. Miguel Albuquerque é suspeito de oito crimes diferentes, o que levou o CHEGA a apresentar uma moção de censura que foi aprovada. Ainda assim, Albuquerque continua a ser o líder regional do PSD e é o cabeça-de-lista às eleições regionais que terão lugar já este mês.

FONTE FOLHA NACIONAL

A menos de um mês da realização das eleições regionais na Madeira, e após um ano das buscas da Polícia Judiciária no processo que levou à queda do Governo Regional e à constituição de arguido do seu presidente, Miguel Albuquerque, as investigações prosseguem, mas sem avanços conhecidos.

Foi no dia 24 de janeiro de 2024 que Portugal tomou conhecimento de uma megaoperação policial que levou, num avião da Força Aérea, 140 inspetores da Polícia Judiciária (PJ) e dez peritos da polícia científica do continente para a Madeira, aos quais se juntaram dezenas de inspetores da PJ locais, para realizarem centenas de buscas.

Da operação resultaram três detidos: o presidente da Câmara Municipal do Funchal, Pedro Calado, que renunciou ao cargo dias depois, e dois empresários da Madeira do setor da construção civil, Avelino Farinha, líder do grupo de construção AFA, e Custódio Correia, o principal acionista do grupo Socicorreia. O processo viria a ter como quarto arguido o próprio presidente do Governo

Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, que não foi detido pela imunidade parlamentar conferida pelo cargo. Miguel Albuquerque é suspeito de oito crimes, incluindo corrupção ativa e passiva, motivo que justificou a sua constituição como arguido. O rol inclui ainda prevaricação, recebimento indevido de vantagem, tráfico de influência, participação económica em negócio, abuso de poder e atentado contra o Estado de direito.

“Acho que se Miguel Albuquerque não percebe que já não tem condições, nem internas, nem externas de continuar a liderar o Governo Regional da Madeira é porque ele coloca os seus interesses antes dos interesses da Madeira, e eu acho que os madeirenses e portosantenses precisam de um governo diferente”, afirmou o Presidente do CHEGA.

Para André Ventura, é importante ter “transparência e frontalidade” sobre as acusações, considerando que a recandidatura de Miguel Albuquerque dá a ideia de que “a corrupção e o pequeno ciclo de interesses vale a pena”.

“Luís Montenegro é o principal responsável disto, porque é a ele que caberia dizer a Miguel Albuquerque que não vai ser candidato. Se Miguel Albuquerque fosse do CHEGA, eu já lhe teria dito ‘podes ser candidato, mas não será pelo CHEGA, com certeza, será por outro partido qualquer’”, garantiu André Ventura.

O Parlamento da Madeira aprovou a moção de censura que fez cair o Governo Regional. Ainda assim, Miguel Albuquerque é o cabeça-de-lista social-democrata às eleições regionais antecipadas de 23 de março, sendo que a lista inclui três

candidatos que são arguidos em processos judiciais (Miguel Albuquerque, José Prada e Carlos Teles).

Albuquerque ameaça governação à direita

Para o CHEGA Madeira, Miguel Albuquerque tem tentado associar o CHEGA às forças de esquerda nos últimos dias. “A estratégia de Albuquerque é clara: ao tentar colar o CHEGA à esquerda, esconde quem realmente se deitou com o PS e outras forças de esquerda. É o seu próprio partido que, na governação central, tem pactuado com estas alianças, e não o CHEGA”, declarou Miguel Castro. A verdade é que Albuquerque sabe que, se vencer por minoria relativa, “não terá o apoio do CHEGA.”

“O que os madeirenses e portosantenses têm de perceber é que Miguel Albuquerque é a única ameaça a uma governação de direita. Ou consegue maioria absoluta com outras forças partidárias ou manda o PSD para fora da governação, pois com o CHEGA não irá contar”, reforçou Miguel Castro.

NEGOCIATAS IMOBILIÁRIAS



**BERNARDO
PESSANHA**
EDITOR DO FN

A crise na habitação em Portugal não é um problema – é um escândalo! As famílias portuguesas tentam comprar ou arrendar casa e descobrem que vivem no país onde o acesso à habitação é o mais difícil entre 30 países da OCDE. Os preços dispararam, as taxas de juro subiram, os salários estagnaram e a carga fiscal sobre a compra e posse de casa continua sufocante. Mas claro, isso não preocupa os nossos governantes, que preferem encher os cofres do Estado com impostos (IMT, Imposto do Selo, IRS), enquanto o cidadão comum vive esmagado por rendas impossíveis e prestações insuportáveis. O drama da habitação não é um acaso, é o resultado de políticas erradas e de décadas de incompetência e oportunismo. O Estado, em vez de facilitar o acesso à habitação, cria obstáculos, burocracia e impostos absurdos, afastando investimento privado sério e empurrando os portugueses para a dependência do arrendamento, onde os preços estão descontrolados. Enquanto isso, multiplicam-se os negócios “em família”, as transferências de quotas e as novas empresas imobiliárias que surgem como cogumelos no governo e nas câmaras municipais. São uns verdadeiros visionários do betão, estes nossos governantes! E se acha que o problema é só o preço das casas, desengane-se. Há outro pesadelo: as casas invadidas! Sim, em Portugal, trabalha-se a vida toda para comprar uma casa, mas depois qualquer grupo de oportunistas pode entrar, instalar-se e ainda exigir “direitos”. E o governo? Silêncio absoluto. E o pior é que a justiça fecha os olhos ou demora meses e anos a atuar. Estamos a assistir a uma verdadeira novela de terror, onde os vilões são os mesmos de sempre: políticos gananciosos, leis frouxas e uma justiça que finge que não vê. O CHEGA não aceita este saque ao bolso e à propriedade dos portugueses! Exigimos respeito pela casa e pelo esforço de quem trabalha. O direito à habitação não pode ser apenas uma promessa vazia nos discursos da esquerda – tem de ser uma realidade, e para isso é preciso acabar com a especulação política, com os impostos abusivos e com a impunidade das invasões. Basta de negociatas, basta de incompetência, basta de injustiça! Ou resolvemos isto agora, ou em breve, para ter casa em Portugal, será preciso mais do que dinheiro... será preciso um milagre!

ELEIÇÕES REGIONAIS

JUNTAS RECUSAM EMITIR CERTIDÕES ELEITORAIS

Mesmo antes de os madeirenses e portosantenses terem conhecimento da data oficial das eleições regionais antecipadas, existiam juntas de freguesia a impedir a emissão de certidões de registo eleitoral. O CHEGA denunciou, a CNE confirmou: “tal prática não tem qualquer cabimento legal”.

FONTE FOLHA NACIONAL

Cerca de quatro Juntas de Freguesia estavam a recusar, há cerca de um mês, a emissão de certidões de registo eleitoral aos cidadãos que as solicitaram. A denúncia foi feita pelo CHEGA Madeira que revelou tratarem-se das Juntas de Freguesia do Monte, São Martinho, Santa Luzia e Camacha. “Alegam, sem qualquer fundamento legal, que o pedido destas certidões é uma ‘aldrabice’ por não haver ainda eleições regionais oficialmente marcadas”, começa por dizer Miguel Castro, líder do CHEGA Madeira, salientando que “tal comportamento revela um total desconhecimento da legislação em vigor e do estipulado pela Comissão Nacional de Eleições (CNE)”. Conforme esclarece a CNE, “qualquer eleitor tem o direito de solicitar verbalmente uma certidão de registo eleitoral na sua Junta de Fregue-

sia, com a finalidade que entender, independentemente de haver ou não eleições marcadas. Este direito está



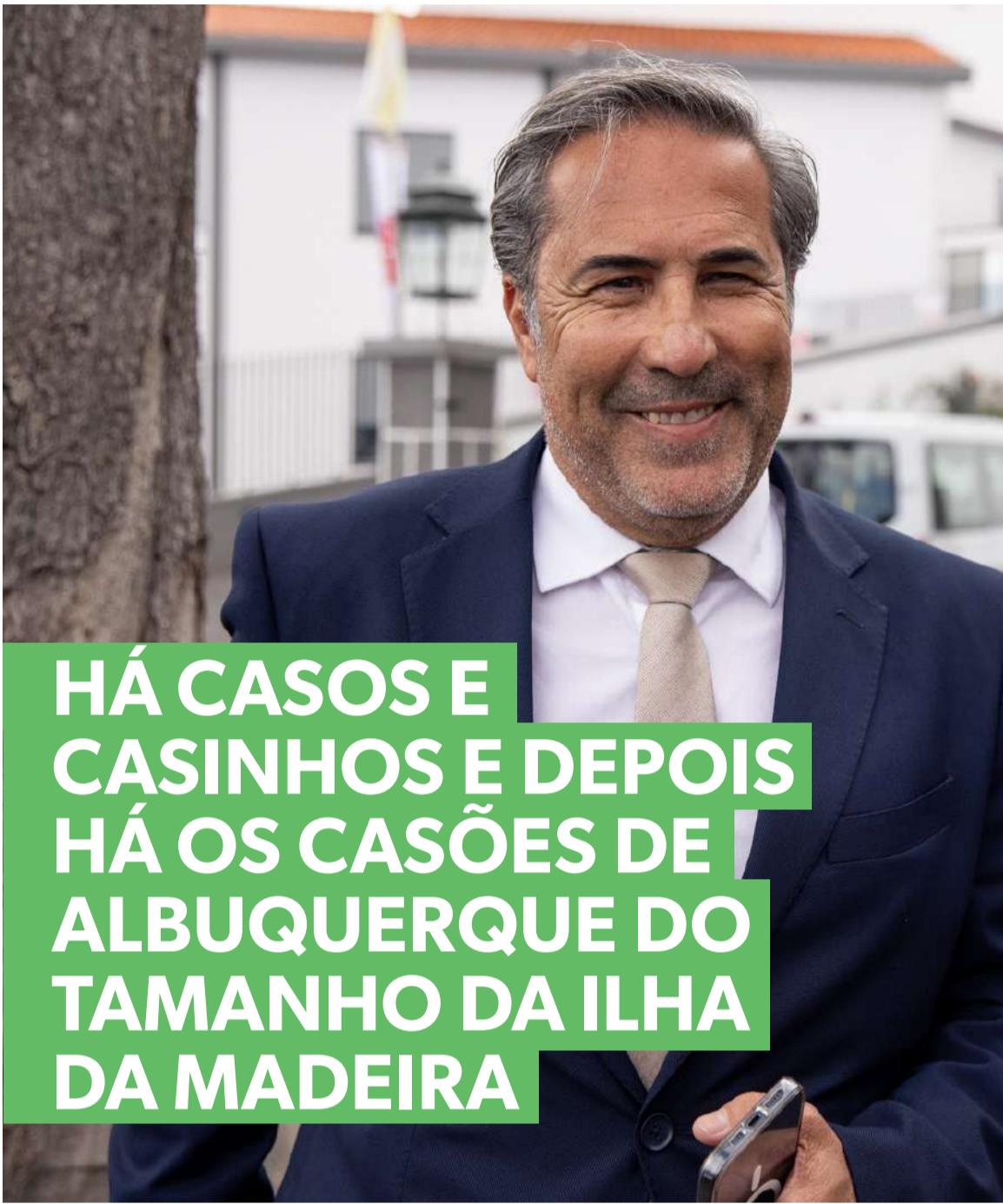
Isto não é democracia! As Juntas de Freguesia têm a obrigação de servir os cidadãos e cumprir a lei, não de agir como órgãos arbitrários e ditoriais. Não permitiremos que este abuso passe impune e iremos até às últimas instâncias para garantir os direitos dos eleitores madeirenses”

consagrado e protegido, e qualquer recusa em atender a tais pedidos constitui uma grave violação das regras democráticas”.

A Comissão Regional do CHEGA reportou a situação à CNE que confirmou “que tal prática não tem qualquer cabimento legal”. Com base nestes argumentos, “recusar-se a emitir uma certidão eleitoral não é apenas um ato de prepotência, mas também uma prática que pode ser enquadrada como um crime, conforme previsto pelas normas da CNE”, reforçou o CHEGA.

Para o partido, “esta conduta atenta contra a liberdade dos cidadãos e contra o exercício pleno da democracia”.

“Isto não é democracia! As Juntas de Freguesia têm a obrigação de servir os cidadãos e cumprir a lei, não de agir como órgãos arbitrários e ditoriais. Não permitiremos que este abuso passe impune”, reforçou Miguel Castro.



HÁ CASOS E CASINHOS E DEPOIS HÁ OS CASÕES DE ALBUQUERQUE DO TAMANHO DA ILHA DA MADEIRA

seja alguém manchado por suspeitas de corrupção ou de que tipo de crime for. Um político tem deveres acrescidos perante os cidadãos que representa e precisamente em nome da credibilidade das instituições, da verdade e da transparência deve exercer as suas funções políticas com uma ficha imaculada, sendo sempre um exemplo de cidadania e responsabilidade para com os cidadãos que representa.

Miguel Albuquerque, que já foi constituído arguido, está indiciado por oito crimes (corrupção ativa e passiva, prevaricação, recebimento indevido de vantagem, tráfico de influência, participação económica em negócio, abuso de poder e atentado contra o Estado de direito). Qual foi a reação da população madeirenses a estas acusações?

Infelizmente, as pessoas acabam por se alhear da política e se não fosse o CHEGA a debater este tema da corrupção na política, o assunto morreria à nascença. Somos nós que estamos a liderar este processo e sabemos que o mesmo irá ter as suas consequências, sejam elas quais forem, porém não nos desviamos nem um pouco do nosso caminho que é o de romper com um Sistema viciado pela corrupção, pelo compadrio e pelo tachismo que predomina nos corredores do poder.

Como tem o CHEGA explorado politicamente este caso?

O projeto Salvar Portugal é transversal às regiões autónomas e, como sabe, a nossa ligação com a Direção Nacional e ao Presidente André Ventura é constante. A estratégia é só uma: pugnar pela verdade, pela transparência no exercício do poder político. Acabar com a bandalheira em que se transformou este país, reformar as instituições, credibilizar a classe política devolvendo a ética aos atores políticos e oferecer uma vida digna aos portugueses de bem. Àqueles que todos os dias se esforçam para terem uma vida melhor, aos doentes, aos idosos, e oferecer um país próspero e promissor aos nossos jovens. Rumar a uma IV República e tornar Portugal grande outra vez!

Miguel Castro, líder do CHEGA Madeira, considera que se não fosse o CHEGA a debater o tema da corrupção na política que o assunto morreria à nascença. Miguel Albuquerque é e sempre será uma prova da fuga ao escrutínio da Justiça e só o CHEGA é que conseguirá romper com esta "bandalheira".

A permanência de Miguel Albuquerque à frente do Governo Regional da Madeira, ainda apenas em gestão, é uma demonstração de tolerância para com suspeitas de corrupção. O que está a acontecer na Madeira não é um processo banal...

Infelizmente a permanência de Miguel Albuquerque à frente do Governo Regional, mesmo que em gestão após a moção de censura apresentada pelo CHEGA e votada favoravelmente por todos os partidos da oposição, vem apenas demonstrar aquilo que já suspeitávamos. Albuquerque está agarrado a uma imunidade que lhe permite fugir ao escrutínio da Justiça. Complementando a sua questão, realmente o caso não deveria ser banal, mas se olharmos para o historial político dos partidos do Sistema, nomeadamente PS e PSD, acabamos por concluir que este é o modus operandi de muitos dos seus políticos quando se veem envolvidos em casos

judiciais. Agarram-se às imunidades até à última hora...

O Parlamento da Madeira aprovou a moção de censura apresentada que fez cair o Governo Regional. Uma situação inédita no arquipélago que implicou a demissão do Governo Regional e a permanência em funções até à posse de uma nova equipa. Que imagem teria a Madeira caso Miguel Albuquerque seja novamente eleito presidente do Governo regional?

Repare, o processo será democrático e quem ganhará as eleições será o candidato mais votado, conforme a vontade dos madeirenses e portosantenses. Contudo, e na minha opinião, já o facto de Miguel Albuquerque ser o cabeça-de-lista a estas eleições fragiliza a sua imagem política, a imagem do PSD Madeira e do PSD Nacional e obviamente a imagem das instituições políticas no geral, pois é inaceitável que um representante do povo

Como é que o caso de corrupção de Miguel Albuquerque tem afetado a estabilidade política na Madeira?

Tem afetado obviamente em vários setores da sociedade civil. Há casos e casinhos e depois há os casões de Miguel Albuquerque são do tamanho da ilha da Madeira. Ora, é inegável que, apesar do grande apoio ao partido de Miguel Albuquerque, o PSD Madeira, o próprio Albuquerque é o principal problema do seu partido, pois é notório que até por parte daqueles que lhe eram mais próximos dentro da estrutura partidária, há um afastamento estratégico. Depois o Governo, apesar de estar em gestão, vai martelando e atirando números cá para fora que já a grande maioria dos cidadãos tem a percepção que não correspondem à verdade, apenas e só para se irem perpetuando no poder. Nota-se um enorme desgaste na gestão governamental de Albuquerque e nota-se, por outro lado, uma sede insaciável e revanchista da esquerda para tomar o poder na Região Autónoma da Madeira.

Que medidas foram adotadas pelo CHEGA para garantir a confiança dos eleitores?

O CHEGA tem sido igual a si próprio: desenvolveu um trabalho sério no parlamento enquanto houve essa possibilidade, aprovando e fazendo aprovar medidas suas e de outras forças partidárias que iam ao encontro das necessidades dos madeirenses e portosantenses e quando teve de romper com a pouca vergonha e com a indecência política que assolou o executivo do governo regional, foi a única força partidária que teve a coragem política de dizer CHEGA, apresentando uma moção de censura, liderando a oposição ao governo de Miguel Albuquerque e trazendo consigo o voto favorável nesta moção de censura do PS, que apesar de tudo também foi censurado, do JPP, da IL e do PAN. Só mesmo o CDS, que não tem sido mais do que uma bengala do PSD, votou ao lado do PSD contra a nossa moção de censura que acabou por derrubar um governo completamente comprometido com a falta de transparência e com a corrupção.

As áreas como a habitação, saúde, educação e imigração foram afetadas por este caso de corrupção?

No fundo todas as áreas ligadas à governação acabam por ficar afetadas quando o seu governo é alvo de processos de investigação por suspeitas de corrupção. Há que reformar estas áreas fundamentais para o desenvolvimento sócioeconómico da região e da população madeirense, apresentando medidas exequíveis, sérias e sustentáveis que devolvam à Madeira e aos madeirenses a esperança de um futuro melhor e mais profícuo. No que depender do CHEGA, tudo iremos fazer para continuar a lutar pelos interesses da nossa região, das nossas famílias, das nossas empresas, dos nossos jovens, da nossa identidade e da nossa autonomia. Podem contar connosco. Vamos limpar a Madeira de vez!

OS GUARDIÕES
E A FAMÍLIAMARIA
GONÇALVES
PROFESSORA

Todos os dias, homens e mulheres vestem a farda e saem para as ruas com um único propósito: proteger Portugal e os seus cidadãos. As forças de segurança enfrentam uma dura realidade, onde o perigo espreita em cada esquina e a incerteza marca cada turno. Seja no combate ao crime, na manutenção da ordem pública ou na resposta a emergências, estes profissionais dedicam-se incansavelmente para garantir a nossa segurança.

A vida destes profissionais é marcada por horários exigentes, exposição a riscos constantes e um elevado nível de responsabilidade. Muitas vezes enfrentam situações de perigo, violência e stress, o que pode afetar significativamente o seu bem-estar emocional e psicológico. Neste contexto, a família assume um papel essencial como fonte de apoio, compreensão e estabilidade. O impacto desta profissão na vida familiar pode ser importante. As longas ausências, os turnos e os serviços imprevistos podem dificultar a convivência e a participação em momentos importantes, como aniversários, reuniões escolares ou datas festivas. Esta realidade exige das famílias uma grande capacidade de adaptação e resiliência, pois é necessário compreender que a segurança de toda a comunidade depende, muitas vezes, da dedicação e do compromisso dos seus entes queridos. O apoio familiar é crucial para que estes profissionais consigam lidar com o desgaste emocional e os desafios do dia a dia. O diálogo aberto, a empatia e o reconhecimento do esforço desempenhado são elementos essenciais para manter o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Muitas vezes, é a família que ajuda a aliviar o peso das dificuldades enfrentadas no serviço, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para que o agente possa recarregar as suas energias. Em suma, as forças de segurança e as suas famílias estão fortemente ligadas, partilhando desafios e sacrifícios. O reconhecimento do papel das famílias e o reforço do seu apoio são essenciais para garantir que aqueles que protegem a sociedade também tenham um suporte sólido e equilibrado na sua vida pessoal!

ALOJAMENTO TURÍSTICO

MADEIRA ARRANCOU
ANO COM RECORDES

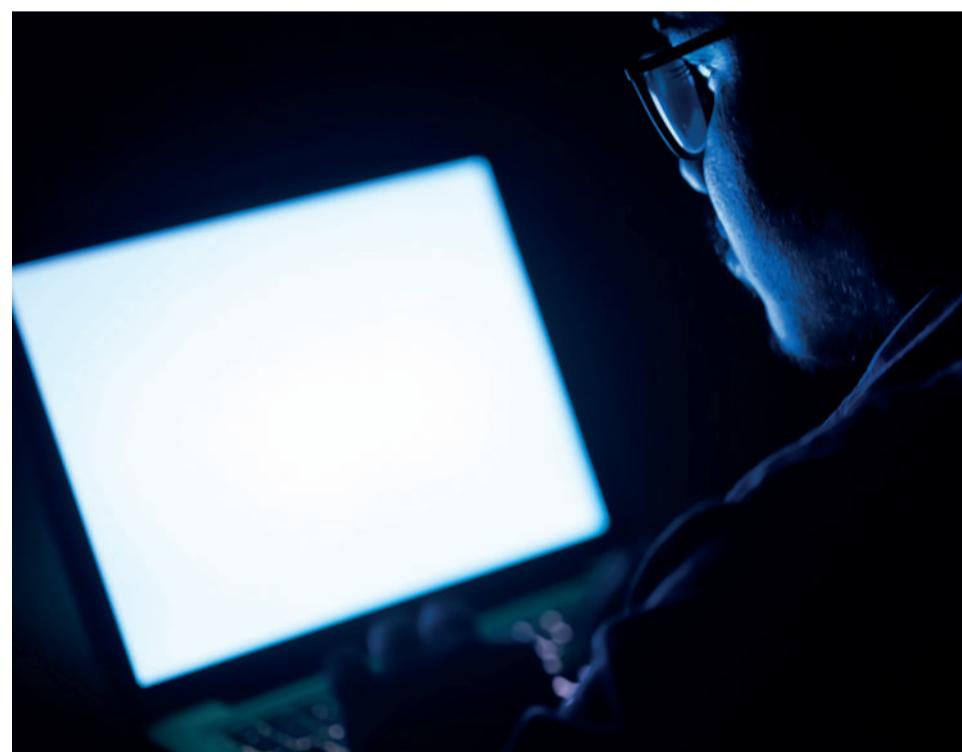
FONTE FOLHA NACIONAL

O alojamento turístico na Região Autónoma da Madeira (RAM) registou o melhor janeiro de sempre, segundo dados divulgados na sexta-feira pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM). “O alojamento turístico registou, no mês de janeiro de 2025, a entrada de 133,3 mil hóspedes, os quais geraram 780,5 mil dormidas, traduzindo variações homólogas positivas de 12,6% e de 12,4%, respectivamente”, pode-se ler na nota publicada no site oficial da DREM. Segundo a DREM, o Instituto Nacional de Estatística (INE) não contabiliza

os dados do Alojamento Local com menos de dez camas, sendo que “para efeitos de comparabilidade com os dados divulgados pelo INE, é necessário excluir o alojamento local com menos de dez camas.”

Nesta senda, “segundo este apuramento de resultados, as dormidas do alojamento turístico registaram um acréscimo homólogo de 9,3%, variação superior à verificada a nível nacional (+6,3%)”, refere a DREM.

Além disso, foram gerados proveitos totais de 50 milhões de euros, que cresceram 29%.



© DR

SUSPEITA DE PORNOGRAFIA INFANTIL

SUSPEITO FOI DETIDO
NO PORTO SANTO

FONTE LUSA TÍTULO FN

Um homem com 21 anos foi identificado e detido, em flagrante delito, “através do Departamento de Investigação Criminal da Madeira”, na ilha do Porto Santo, por crimes de pornografia, tendo sido apreendidos cerca de 5.500 ficheiros de imagens e vídeo, informou na quarta-feira a Polícia Judiciária (PJ). O homem foi ouvido em primeiro interrogatório no Tribunal do Porto Santo e ficou a aguardar o desenrolar do processo em prisão preventiva, a medida de coação mais gravosa.

Em comunicado, a PJ referiu que “no âmbito de diligências de recolha de prova, designadamente a realização de uma busca domiciliária, foi possível identificar, localizar e apreender, nos equipamentos informáticos utilizados pelo suspeito, cerca de 5.500 ficheiros de imagens e de vídeos, compatíveis com conteúdos de abuso e exploração sexual de menores”, acrescentando que “a investigação prossegue, sendo que o apuramento cabal dos factos dependerá, ainda, de perícias forenses a realizar pela PJ aos equipamentos, entretanto, apreendidos”.

A REGIÃO 05

PROJETO-PILOTO DE DOIS MILHÕES

MADEIRA INVESTE
NA PESQUISA DE
MICROORGANISMOS

FONTE FOLHA NACIONAL

A Madeira recebeu dois milhões de euros para testar um projeto europeu que deteta, nas águas residuais, substâncias que são responsáveis pela transmissão de doenças, como a Covid-19.

De acordo com o Diário de Notícias Madeira (DN Madeira), o projeto visa detetar microorganismos “responsáveis pela Covid-19, Zika, Chikungunya”, entre outros. “Com este novo modelo de deteção, a Madeira poderá contribuir para esta rede que está a ser montada na União Europeia”, explicou o secretário regional da Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos, citado pelo DN Madeira.

ATRASOS NO PRR

GOVERNO ATRASA
CONSTRUÇÃO DE
CASAS

FONTE FOLHA NACIONAL

O Governo Regional comprometeu-se a construir cerca de 800 fogos habitacionais, até ao final de 2026, segundo dados referidos pelo CHEGA Madeira. Porém, até ao momento, “nem 150 concretizou”. Em nota de imprensa enviada aos jornalistas, Miguel Castro, líder do CHEGA Madeira, anotou que “o Governo não só não cumpre com o que se comprometeu, como também tenta disfarçar a sua incompetência com a desculpa da queda do Governo por suspeitas de corrupção, que é algo que em nada afeta a execução do PRR”, pode ler-se no documento enviado às redações.

'CHEQUE SAÚDE'

CHEGA EXIGE
REFORMAS
NA SAÚDE

FONTE FOLHA NACIONAL

O CHEGA Madeira promete assegurar um “sistema de Saúde mais eficiente e acessível para todos os madeirenses e porto-santenses”, com novas medidas focadas na “dignidade humana.” Entre as propostas está a redução das listas de espera para consultas e cirurgias médicas, incluindo o recurso a centros de medicina privada, sem qualquer custo adicional. “Para isso, será criado o ‘Cheque Saúde’ que permitirá aos cidadãos recorrer ao setor privado sempre que o Serviço Regional de Saúde não consiga garantir resposta dentro dos prazos aceitáveis”, defende Miguel Castro, cabeça-de-lista do CHEGA Madeira.

AUTARCA DO PSD VAI A JULGAMENTO

FONTE FOLHA NACIONAL

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, nos Açores, vai a julgamento

no caso relativo à Operação Nortada, que envolve um total de 12 arguidos, segundo a decisão do debate instrutório, conhecida segunda-feira. O autarca Alexandre Gaudêncio vai a julgamento acusado de crimes de abuso de poder, peculato e corrupção passiva. Hernâni Costa, antigo presidente do Instituto Regional de Ordenamento Agrário

(IROA), que se demitiu do cargo no início de 2024, após ter sido constituído arguido, e alguns empresários locais vão também a julgamento. A investigação judicial a este caso arrancou em 2017, culminando com a acusação por parte do Ministério Público de 12 arguidos. Em 2019, Alexandre Gaudêncio apresentou a demissão de líder do

PSD/Açores, mas, em 2021, candidatou-se a um terceiro mandato na autarquia da Ribeira Grande, vencendo as eleições. Face à decisão, "a Comissão Política Concelhia do PSD/Ribeira Grande reitera a confiança no mandato autárquico de Alexandre Gaudêncio", lê-se num comunicado publicado na página do PSD/Açores.



© FOLHA NACIONAL

Manuel Castro Almeida, Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, fez oito ajustes diretos a um sócio quando era o presidente na Câmara Municipal de São João da Madeira, no distrito de Aveiro.

FONTE FOLHA NACIONAL

Antes de ser o atual ministro adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, era presidente da Câmara Municipal de São João da Madeira, no distrito de Aveiro, e tinha uma participação numa empresa imobiliária – que deixou de ter depois de ter estalado a polémica no governo devido à Lei dos Solos e às incompatibilidades dos governantes.

A empresa em causa, a Quantun 98, Investimentos Imobiliários Lda, tem atividade ligada à construção civil, projetos de engenharia e arquitetura e à compra e revenda de imóveis. De acordo com a RTP, um dos sócios da Quantun 98 está também ligado à empresa Construções Fernando Soares Ferreira. Ora, não existiria aqui qualquer problema, não fosse o facto de a Construções Fernando Soares Ferreira – pertencente a um dos sócios de Castro Almeida na Quantun 98 – ter firmado oito ajustes diretos com a Câmara Municipal de São João da Madeira quando Castro Almeida era o presiden-

te. Por outras palavras, o agora ministro fez, enquanto presidente da câmara de São João da Madeira, oito ajustes diretos com a empresa de um sócio. O Ministro Adjunto e da Coesão Territorial tem sido um dos vários sociais-democratas a braços com questões de incompatibilidades entre as suas atividades empresariais privadas e as funções públicas que desempenham atualmente. Castro Almeida manteve, até ao dia 13 de fevereiro, uma participação numa empresa imobi-

liária. A empresa em questão, a Quantun 98 – Investimentos Imobiliários Lda., foi criada em 1998, tem sede em Vale de Cambra e está envolvida em atividades no setor da construção civil, engenharia, arquitetura e compra para revenda de imóveis.

Segundo notícia avançada pela RTP, o

atual ministro transferiu a sua quota para os restantes sócios só depois de o seu colega de governo, Hernâni Dias, ter pedido a demissão por ter criado duas empresas imobiliárias quando já era

governante. Quando questionado sobre a polémica, o ministro respondeu em forma de pergunta: "Qual é o problema?". Para o Presidente do CHEGA, o "problema é grande e envergonha o Executivo de Luís Montenegro", considerando que esta é apenas mais uma situação

"inenarrável deste governo". "É inadmissível que alguém que ocupe um cargo público faça negócios com o seu próprio sócio", acusa André Ventura. Estes elementos geraram novas preocupações sobre a imparcialidade de Castro Almeida nas decisões políticas, particularmente nas que poderiam

beneficiar empresas com as quais teve relações anteriores. A falta de transparência e a coincidência temporal das suas decisões levantam dúvidas quanto à sua integridade enquanto governante, o que reacendeu o debate público sobre os potenciais conflitos de interesse entre o setor imobiliário e vários governantes em Portugal.

Este caso reforça a necessidade urgente de mais rigor nas regras de

transparência e na prevenção de conflitos de interesse, tema que André Ventura já tinha abordado em conferência de imprensa.

"É preciso que esta nova lei dos solos

não seja uma porta aberta para a

corrupção e que haja um canal de

denúncias para que as pessoas pos-

sem alertar para possíveis casos de corrupção", disse.

O caso de Manuel Castro Almeida é mais um episódio nesta série de casos de falta de transparência e de incompatibilidades que envolvem o Governo da AD.

PJ INVESTIGA CORRUPÇÃO NOS PORTOS PARA ENTRADA DE COCAÍNA NA EUROPA

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Polícia Judiciária (PJ) realizou buscas na Área Metropolitana de Lisboa, e em Setúbal, Sines e Leiria por suspeitas de corrupção nos portos visando a entrada na Europa de cocaína da

América Latina, anunciou a instituição. Em comunicado, a PJ adianta que a operação Porthos "investiga a beneficiariação de organizações criminosas dedicadas à exportação de elevadas

quantidades de cocaína a partir da América Latina". A investigação resulta da cooperação policial internacional e em causa estão suspeitas de corrupção ativa e passiva, tráfico de estupefacientes



e branqueamento de capitais. Segundo a CNN Portugal, a PJ suspeita de que funcionários da Autoridade Tributária nas alfândegas terão sido subornados pelo Primeiro Comando da Capital, do Brasil, e cartéis colombianos para deixar passar a droga.

EM FOCO



AFINAL, NA MOURARIA SENTE-SE MESMO INSEGURANÇA MORADORA DENUNCIA CRIMINALIDADE

FONTE FOLHA NACIONAL

Joana Figueiredo (nome fictício), residente de 30 anos, no bairro da Mouraria, Lisboa, denunciou, num documento a que o Folha Nacional teve acesso, os graves problemas de criminalidade e insegurança que afetam a zona. A moradora descreveu situações

de violência e crime recorrentes, como rixas constantes, principalmente na praça do Martim Moniz, onde confrontos entre grupos, incluindo indivíduos indostânicos, se tornaram cada vez mais frequentes. Além disso, Joana relatou o consumo de drogas em plena luz do dia nas Escadinhas da Saúde, na Rua

Marquês Ponte de Lima e no Parque de Estacionamento do Martim Moniz, criando um ambiente de intimidação para os moradores e turistas. No referido documento, Joana destacou ainda o risco de encontrar dejetos humanos deixados por quem se refugia nessas zonas para consumir, uma situação que

afeta a qualidade de vida da comunidade local. Os roubos têm sido outro problema crescente na zona, com Joana a relatar incidentes frequentes nos últimos cinco anos. Um deles ocorreu no Largo da Rosa, onde foi testemunha de uma tentativa de assalto a um carro. Após o incidente, tentou contactar a polícia, mas não obteve resposta, o que agravou ainda mais a sensação de insegurança. Outro episódio alarmante foi a violação de uma jovem estudante nas Escadinhas da Saúde, o que aumentou a sensação de vulnerabilidade, especialmente entre as mulheres, que se sentem constantemente ameaçadas ao sair de casa. Joana faz um apelo à intervenção das autoridades, que, segundo ela, têm falhado em dar uma resposta eficaz. A moradora também critica a falta de ação da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e da Câmara Municipal de Lisboa, liderada por Carlos Moedas. Joana sugere que o presidente da Junta e o presidente da Câmara realizem visitas diárias à zona para tomarem conhecimento da gravidade da situação e agirem de forma mais eficaz, pedindo ações concretas para combater a criminalidade e restaurar a segurança na área. Por fim, a moradora diz sentir-se exausta por viver em constante medo e alerta pois, se nada for feito, a situação tende a piorar devido ao crescente sentimento de impunidade daqueles que, diariamente, cometem crimes nestas ruas.

PSP E GNR CRITICAM

HÁ "SUCESSIVOS ADIAMENTOS" DAS NEGOCIAÇÕES

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP) e a Associação dos Profissionais da Guarda (APG) criticaram, na terça-feira, os "sucessivos adiamentos" das negociações com a tutela. Num comunicado divulgado, a APG e ASPP explicaram que estiveram reunidas, na semana passada, para discutir o ponto da situação das negociações com o Ministério da Administração Interna (MAI). "Não é aceitável o protelar no tempo das negociações, com sucessivos adiamentos, por se entender existir a necessidade de negociar em igualdade de circunstâncias com as estruturas que não subscreveram o acordo", justificaram.

ELE HÁ CADA COISA!

HUGO SOARES TAMBÉM TEM UMA IMOBILIÁRIA

FONTE FOLHA NACIONAL

Durante o debate da moção de censura do CHEGA, onde foram pedidos esclarecimentos ao primeiro-ministro sobre a empresa que fundou, que pode configurar um conflito de interesses com a Lei dos Solos, Hugo Soares apressou-se a defender Luís Montenegro, criticando o CHEGA e acusando alguns dos seus deputados de terem negócios no ramo imobiliário. Contudo, o jornal Página Um avançou, mais tarde, que não só Hugo Soares, líder parlamentar do PSD, mas também José Pedro Aguiar-Branco, Presidente da Assembleia da República,



são detentores de empresas com atividade no setor imobiliário. "Este país nem inventado. O deputado que diz que os outros deputados não deviam participar na Lei dos Solos porque têm imobiliárias, e com razão, é o mesmo que tem uma imobiliária", declarou Ventura. Já a ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, que tem participações em quatro sociedades do ramo imobiliário, não tenciona desfazer-se desse património afirmando, que "não há qualquer conflito de interesses".

HOSPITAL DE BRAGA

PSP DETEVE JOVEM POR AGREDIR ENFERMEIRO

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Polícia de Segurança Pública deteve, na madrugada de terça-feira, um homem de 22 anos por alegada agressão a um enfermeiro e a um segurança no Hospital de Braga. "No local, os polícias constataram que o cidadão havia agredido um profissional de saúde e um segurança", acrescentou a PSP. O homem foi detido e notificado para comparecer no Tribunal Judicial de Braga. Fonte do hospital disse que o suspeito terá partido para agressões por alegadamente não ter gostado da pulseira que lhe foi atribuída na triagem, no caso a verde. Disse ainda que o enfermeiro e o segurança sofreram "ferimentos ligeiros".

ÚLTIMAS

MAIS DE 460 CHAMADAS PARA O INEM ABANDONADAS ERAM DE "PRIORIDADE MÁXIMA"

A IGAS concluiu que, durante o dia 4 de novembro, 4.666 chamadas abandonadas (por quem liga e não foi atendido) não tiveram chamada de retorno. Destas, estima-se que 467 chamadas eram de "prioridade máxima" e o socorro exigia "meios altamente diferenciados". A IGAS disse que o INEM não foi informado dos pré-avisos das greves de 31 de outubro e 4 de novembro.

PSP REGISTA PERTO DE 16 MIL QUEIXAS POR VIOLENCIA DOMÉSTICA

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve 1.281 pessoas pelo crime de violência doméstica e registou 15.781 queixas em 2024, tendo as detenções aumentado 32% no ano passado em relação a 2023. Em comunicado, a PSP avança que, das 1.281 detenções pelo crime de violência doméstica, 625 foram em flagrante delito e 656 fora de flagrante delito.

EUROPOL NEUTRALIZA REDE INTERNACIONAL DE PORNOGRAFIA INFANTIL GERADA POR IA

A Europol anunciou que, pelo menos, 25 pessoas foram detidas por distribuírem conteúdos digitais de pornografia infantil gerados por Inteligência Artificial (IA), numa das primeiras operações internacionais do género. A operação mundial liderada pela polícia dinamarquesa, mais forças policiais de 18 outros países, fez a maior parte das detenções na quarta-feira.

INSÓLITO

DESCOBRIRAM-LHE A CARECA!

É sabido que os narcotraficantes tentam estar um passo à frente da polícia, no entanto, existem histórias que são um verdadeiro insólito.

Uma destas histórias aconteceu na Colômbia, quando um traficante foi apanhado com droga na peruca. Este narcotraficante foi abordado no aeroporto de Cartagena, quando tentava embarcar para Amesterdão, nos Países Baixos, tendo o 'scanner' de segurança detetado que existia algo debaixo da peruca. O que a polícia colombiana apelidou de 'narcoperuca', escondia 19 cápsulas de cocaína, o equivalente a aproximadamente "400 doses de cocaína, avaliada em mais de dez mil euros no mercado internacional", segundo fonte da polícia. O original narcotraficante ou simplesmente 'mula de droga' foi entregue à Procuradoria-Geral, acusado de tráfico e transporte de substâncias estupefacientes.



© CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA

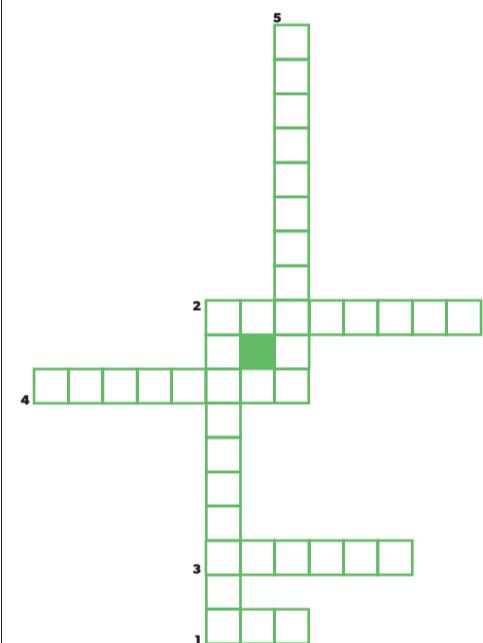
LEIRIA**CHEGA QUER AUDITAR CONTAS DA CÂMARA**

FONTE FOLHA NACIONAL

OCHEGA de Leiria, liderado pelo deputado Luís Paulo Fernandes, apresentou na Assembleia Municipal uma proposta que recomenda ao executivo municipal, com caráter de urgência, uma auditoria externa e independente às reconciliações nas contas bancárias em falta. Considerando que o executivo municipal, há demasiado tempo, não consegue justificar nem apurar a devida reconciliação bancária, mesmo após várias assem-

bleias municipais, o que implica reservas de cerca de cinco milhões de euros em contas bancárias públicas. Zelando pelo princípio da transparência e pelo respeito aos contribuintes, que são obrigados a cumprir com a regra da reconciliação bancária e outras regras pelas quais são tributados, "torna-se imperativo que se saiba a proveniência dos impostos, onde são gastos e por que permanecem nas contas do Município sem explicação", reforçou, ainda, o deputado do CHEGA

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTALMENTE

1. Segunda maior força política alemã;
2. Político do PS responsável pela vinda da Troika;
3. Imigrante que permanece no país sem autorização;
4. Grupo profissional que continua sem avanços por parte do Governo;

VERTICALMENTE

5. Eleições para os órgãos locais;
3. Imobiliária fundada por Montenegro;

**ONLINE,
OU IMPRESSO**

ACOMPANHE AS NOVIDADES

www.folhanacional.pt

CAPTURE O CÓDIGO E FIQUE A PAR DAS NOVIDADES



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÔMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAISS COM A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RÉCUSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTIÀ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL: GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, N°12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 2 000 UNIDADES

